

ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NA AVALIAÇÃO E ADESÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

PHARMACEUTICAL PERFORMANCE IN THE EVALUATION AND ADHERENCE TO PHARMACOLOGICAL TREATMENT OF TYPE 2 DIABETES MELLITUS

Raianny Lira da Silva

Discente do curso de farmácia,
Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM
Email: sraianny362@gmail.com

Gislayne Tacyana dos Santos Lucena

Docente do Curso Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.
Email: 000648@fsmead.com.br

Anuska Rhevia Lacerda Pontes

Especialista em farmácia clínica e assistência farmacêutica –
UNIFSM
Docente do Curso Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.
Email: anuskalacerda@hotmail.com

Diego Igor Alves Fernandes de Araújo

Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
Docente do Curso Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.
E-mail: 000831@fsmead.com.br

Recebido: 01/05/2025 – Aceito: 15/05/2025

Resumo

O Diabetes Mellitus tipo 2 está envolvido em importantes problemas de saúde pública, implicando altos índices de morbidade e mortalidade. Para pessoas com diabetes, o acesso a tratamentos acessíveis, incluindo insulina e hipoglicemiantes, é fundamental para sua sobrevivência. O principal objetivo do tratamento do diabetes tipo 2 é o controle do açúcar no sangue, o que ajuda a prevenir as complicações associadas à doença. O objetivo do trabalho é caracterizar a atuação do farmacêutico na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de DM2. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para acontecer a pesquisa em questão, foi realizada uma revisão da literatura através das bases de dados científicas como o SciELO, BVS-Bireme, PUBMED, bem como em sites de instituições oficiais, como o Ministério da Saúde (MS). Ademais, a busca na BVS foi efetuada envolvendo os descritores combinados utilizando operadores booleanos: AND e OR. Após as pesquisas em bases de dados, foram localizados 1097 títulos por meio do cruzamento de descritores. após a análise do conteúdo e exclusão de estudos por divergência de enfoque temático, apenas 8 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para análise. Constata-se que, o farmacêutico por ser o profissional de saúde mais acessível a população, pode construir uma grande influência sobre a adesão ao tratamento e eficácia do mesmo, por meio da orientação quanto ao uso do fármaco, a importância de seguir corretamente a prescrição médica, revisando a farmacoterapia e evitando assim efeitos indesejáveis, contribuindo assim, com a melhora no prognóstico e qualidade de vida do paciente portador de DM2.

Palavras-chave: atenção farmacêutica; diabetes tipo 2; intervenção.

Abstract

Type 2 Diabetes Mellitus is involved in important public health problems, implying high rates of morbidity and mortality. For people with diabetes, access to affordable treatments, including insulin and hypoglycemic agents, is essential for their survival. The main goal of type 2 diabetes treatment is blood sugar control, which helps prevent complications associated with the disease. The objective of the study is to characterize the role of the pharmacist in the evaluation and adherence to pharmacological treatment of DM2. The present study is an integrative review of the literature. To carry out the research in question, a review of the literature was carried out through scientific databases such as SciELO, BVS-Bireme, PUBMED, as well as on websites of official institutions, such as the Ministry of Health (MS). Furthermore, the search in the VHL was carried out involving the combined descriptors using Boolean operators: AND and OR. After searching the databases, 1097 titles were located by crossing descriptors. After analyzing the content and excluding studies due to divergence in thematic focus, only 8 studies met the eligibility criteria and were selected for analysis. It is noted that, as the health professional most accessible to the population, the pharmacist can have a great influence on adherence to treatment and its effectiveness, through guidance on the use of the drug, the importance of correctly following the medical prescription, reviewing the pharmacotherapy and thus avoiding undesirable effects, thus contributing to the improvement in the prognosis and quality of life of patients with DM2.

Keywords: pharmaceutical care; type 2 diabetes; intervention.

1. Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) tem se tornado um dos mais importantes problemas médicos e de saúde pública neste início de século. A razão para o aumento de casos no mundo, e particularmente nos países de economia emergente, está relacionada com mudança no estilo de vida, alterações demográficas, fenômenos de urbanização e industrialização, maior expectativa de vida e em certos países, com o rápido crescimento de população, com características raciais e étnicas mais propensas a doença (Oliveira et al., 2023).

O DM é classificado com diabetes tipo 1, que aparece geralmente na infância ou adolescência, mas pode ser diagnosticado em adultos também e o diabetes tipo 2 ocorre quando o corpo não aproveita adequadamente a insulina produzida. Sendo considerada como importantes problemas de saúde pública, implicando altos índices de morbidade e mortalidade, sendo a quarta causa de morte no Brasil. Além disso, pode estar relacionadas à complicações crônicas e comorbidades como síndrome gástrica, doença arterial, hipertensão e doença coronariana, podendo desenvolver retinopatia e nefropatia, perdas funcionais como dificuldade de locomoção, problemas cognitivos, depressão, entre outros, sendo propensas às inúmeras medicações, o que ocasiona um déficit na

qualidade de vida do paciente. (Cabral et al., 2016).

Devido ao aumento de casos, várias comorbidades associadas, como depressão, estresse, déficit cognitivo e outros fatores psicológicos que foram identificadas. Estima-se que o número de pacientes com DM tipo 2 chegue a 300 milhões no ano de 2025 e com as influências genéticas e estilo de vida são as principais razões para o aumento do número de novos casos (Almeida et al., 2023).

Para pessoas com diabetes, o acesso a tratamentos acessíveis, incluindo insulina e hipoglicemiantes, é fundamental para sua sobrevivência. O principal objetivo do tratamento do diabetes tipo 2 é o controle do açúcar no sangue, o que ajuda a prevenir as complicações associadas à doença. Medicamentos orais, insulina, mudanças no estilo de vida e educação do paciente são algumas opções de tratamento. Alimentação saudável, atividade física regular, manutenção do peso normal e evitar o tabagismo são formas de prevenir ou retardar o aparecimento do diabetes tipo 2, que pode ser tratado e suas consequências e complicações evitadas ou retardadas por meio de dieta, atividade física, medicamentos e exames regulares (Sampaio et al., 2018).

O tratamento não medicamentoso é uma das principais formas de controlar o diabetes tipo 2 e pode incluir mudanças no estilo de vida, como adoção de uma dieta saudável e atividade física regular. A American Diabetes Association (ADA) recomenda que as pessoas com diabetes comam uma dieta baseada em alimentos saudáveis, incluindo frutas, vegetais, grãos integrais, proteínas magras e laticínios com baixo teor de gordura. Além disso, é importante limitar a ingestão de açúcar adicionado e alimentos processados com alto teor de gordura e açúcar (Diel et al., 2023).

A atividade física também é a base para o tratamento não medicamentoso do diabetes tipo 2. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda pelo menos 150 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana para a população em geral e enfatiza atividades de resistência, como musculação, que são especialmente importantes para pessoas com diabetes. Além disso, perder peso pode ajudar a melhorar o controle do açúcar no sangue em enfermos com diabetes tipo 2. Um estudo de 2018 publicado no *Journal of Nutrition and*

Dietetics mostrou que perder pelo menos 5% do seu peso corporal pode melhorar significativamente o controle do açúcar no sangue em enfermos com diabetes tipo 2 (Coelho et al., 2021).

O diabetes tipo 2, como doença crônica, é uma das condições que mais necessitam de monitoramento medicamentoso. Neste contexto, é importante que o profissional farmacêutico, pelo seu amplo conhecimento sobre medicamentos, seja capaz de identificar, corrigir e reduzir possíveis riscos associados ao tratamento do paciente (Oliveira et al., 2023).

Este trabalho justifica-se porque o Brasil possui vários casos de diabetes tipo 2 e ainda não possui serviços farmacêuticos totalmente desenvolvidos, atribuição de extrema importância no acompanhamento de complicações e controle da doença. O objetivo do trabalho é caracterizar a atuação do farmacêutico na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de DM2.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para produzir uma revisão integrativa, a pesquisa resultará de seis passos, que se seguem: primeiramente, a elaboração da pergunta norteadora para o estudo, busca ou amostragem da literatura, definir os critérios de inclusão e de exclusão, categorização do estudo, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A questão norteadora da revisão integrativa baseia-se na seguinte inquietação: qual a importância da atuação do farmacêutico na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de diabetes mellitus tipo 2?

O corpus da pesquisa foi baseado em consultas a bases de dados científicos presentes na internet. O estudo foi realizado no período entre junho 2024 a março de 2025.

Para acontecer a pesquisa em questão, foi realizada uma revisão da literatura através das bases de dados científicos como o SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS-Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde), PUBMED (National Library of Medicine and The National Institute of Health), bem como em sites de instituições oficiais, como o Ministério da Saúde (MS). Serão utilizados os

seguintes descritores na busca avançada: atenção farmacêutica; diabetes tipo 2; intervenção.

Ademais, a busca na BVS foi efetuada envolvendo os descritores combinados utilizando operadores booleanos: AND e OR. Para a busca no PubMed será utilizada a mesma estratégia, porém com os termos em inglês: *pharmaceutical care; type 2 diabetes; intention*.

Para formar a amostra, foram utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis e completos; artigos com assunto principal, artigos nacionais com publicação nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2017 a 2025.

Critérios de exclusão: artigos inferiores a 2017; artigos que se opuseram à temática de acordo com a leitura dos seus resumos; artigos com resumo não disponíveis; publicações que se repitam nas bases de dados; e artigos que não se aplicam à área de estudo.

Inicialmente foi feito uma seleção através da leitura do título e resumo/abstract posteriormente leitura integral dos artigos pré-selecionados para análise de relevância para utilização na revisão. Os artigos selecionados foram utilizados para embasar a discussão e os resultados desta pesquisa.

3. Resultados e Discussão

Após as pesquisas em bases de dados, foram localizados 1097 títulos por meio do cruzamento de descritores. Com a aplicação dos filtros de pesquisa, 866 títulos foram eliminados por divergência quanto ao ano de publicação e idioma. Em seguida, 659 estudos foram excluídos pelo tipo de pesquisa e ausência de descritores no título e no resumo. Por fim, após a análise do conteúdo e exclusão de estudos por divergência de enfoque temático, apenas 8 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para análise.

O quadro 1 a seguir apresenta uma distribuição percentual dos estudos quanto ao idioma de publicação e base de dados na qual foram localizados

Quadro1: Artigos selecionados conforme autor, ano, título, tipo de estudo e objetivo.

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS
Assis et al., 2022	Adesão ao tratamento dietoterápico de pacientes portadores de diabetes mellitus: uma revisão de literatura	Revisão de literatura	Avaliar a adesão ao tratamento dietoterápico de portadores de DM por meio de uma revisão de literatura.
De almeida et al., 2023	Atuação do farmacêutico na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de diabetes mellitus tipo II	Revisão sistemática	Demonstrar atuação do medicamento na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de diabetes mellitus tipo II.
Dos santos et al., 2024.	Avaliação da adesão ao tratamento em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 acompanhados por equipe multiprofissional	Abordagem qualitativa e descritiva	Analisar a adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus atendidos pelo sistema único de saúde em municípios da região oeste do Estado do Paraná.
Gomes et al., 2020.	Adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso em adultos com diabetes tipo 2	Estudo descritivo e transversal	Estimar a prevalência dos aspectos que influenciam a adesão aos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos de pessoas que vivem com diabetes tipo 2
Gonçalves et al., 2021.	Avaliação da adesão ao tratamento farmacológico de pacientes	Estudo descritivo	Avaliar a adesão ao tratamento farmacológico de pacientes diabéticos e verificar os fatores que aumentam ou reduzem esta adesão.

	diabéticos tipo 2		
Leal et al., 2024.	A importância da atenção primária na farmácia comercial para portadores adultos de diabetes de mellitus tipo II	Análise literária	Destacar a importância do papel do farmacêutico na atenção primária, monitorando o tratamento medicamentoso, promovendo o uso adequado de medicamentos e oferecendo orientações para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diabetes tipo II.
Oliveira et al., 2024.	Adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 em idosos da Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo: aspectos metodológicos	Estudo transversal	Descrever os métodos da pesquisa sobre a adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 em idosos da Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo.
Wang W et al., 2022.	Eficácia da assistência farmacêutica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão: um ensaio clínico randomizado e controlado	Estudo transversal	Investigar a eficácia do cuidado farmacêutico pós-alta para adesão ao tratamento em pacientes hipertensos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2).

FONTE: Autores, 2025

A Diabetes mellitus provoca importantes complicações agudas e crônicas, como complicações agudas estão a hipoglicemia e a hiperglicemia, enquanto as

complicações crônicas podem ser classificadas em macrovasculares e microvasculares, na primeira categoria poderá ocasionar doença vascular periférica, doença cardíaca coronária e doenças cerebrovasculares, na segunda categoria por sua vez poderá provocar neuropatias, retinopatia e nefropatia (Almeida et al., 2023).

Ainda de acordo com o autor Almeida (2023), a diabetes mellitus tipo 2 além de ser uma doença crônica, é complexa e grave que impõe uma carga significativa aos pacientes e à sociedade em termos de morbidade e mortalidade prematura. Além disso, depressão e ansiedade são comuns entre pacientes com diabetes e podem ter efeitos significativos no resultado da doença médica. Por isso, abordar os fatores psicossociais de pessoas com diabetes pode melhorar os efeitos da educação do paciente e do autogerenciamento da doença.

Segundo Frota (2024) as complicações de DM2, destacamos a glicemia elevada pode ocasionar alterações e complicações crônicas, categorizadas em: microangiopática retinopatia diabética, que pode ocasionar à perda da visão, e nefropatia diabética, que pode evoluir para insuficiência renal. A neuropatia periférica que é o crescimento do risco de úlceras nos pés, possível desenvolvimento de amputação; efeitos macrovasculares na doença arterial coronariana, cerebrovascular e doença vascular periférica. Dentre os fatores implicados na etiologia das complicações crônicas do DM2 destacam-se a hiperglicemia, a hipertensão arterial sistêmica (HAS), a dislipidemia e o tabagismo (Almeida et al., 2023).

As complicações do DM2 têm aumentado ao longo dos anos, e identificar essa associação pode servir como estratégia para traçar medidas para reduzir as complicações precocemente. As características sociodemográficas, clínicas e suas associações podem orientar os profissionais de saúde na gestão de programas assistenciais e educativos para o controle da glicemia (Diel et al., 2023).

Os pacientes portadores desta doença quando não faz adesão ao tratamento medicamentoso prescrito, tem sido incluída na lista de preocupações dos profissionais da saúde, pois pacientes com baixo índice de aceitação ao tratamento recomendado, contribuem consideravelmente ao agravamento da doença e aumento nos custos dos serviços de saúde (Rocha et al., 2023)

De acordo com Leal (2024), a escolha dos antidiabéticos orais para o tratamento do diabetes é complexa, desta forma é de suma importância a avaliação dos riscos e benefícios envolvidos, sendo necessário a avaliação dos agentes hipoglicemiantes.

Segundo Gomes (2020), o estudo é preocupante com relação a proporção de usuários que não aderiram a nenhum tipo de tratamento. Esse é um cenário alarmante, pois o usuário expõe-se às complicações do diabetes e, conseqüentemente, ao desenvolvimento de comorbidades que podem vir a reduzir sua expectativa de vida. A natureza, os sentidos e os determinantes do comportamento de não adesão ao tratamento são complexos e difíceis de serem entendidos. Por isso, há que se considerar essa questão sob outra ótica, levando em conta a subjetividade do paciente, bem como suas necessidades e dificuldades, mais do que a precisão com que ele segue as recomendações. Portanto, vale a pena que as equipes de saúde investiguem os motivos que levam esses usuários a não optarem por nenhuma adesão.

Segundo De Araujo (2024) é de extrema importância saber o papel do profissional farmacêutico na atenção à saúde, o qual não é definido por disputar espaço com o médico ou com qualquer outro profissional, nem interferir no tratamento do paciente, mas possui o papel de contribuir para a correta adesão do tratamento e promover a saúde, preocupando-se com os cuidados para com o paciente. Neste contexto é de grande importância o fortalecimento do conceito de equipe multidisciplinar, no qual os profissionais a partir de suas áreas de conhecimento contribuem para o bom andamento do tratamento do paciente.

O farmacêutico é o profissional qualificado conhecedor da formulação química dos medicamentos, inclusive da insulina; por esta questão faz-se necessário acompanhamento deste profissional aos pacientes portadores de DM, informando-os como utilizar a insulina e outros medicamentos, bem como cuidados com conservação e alertar sobre a associação irregular de medicamentos (Groothof et al., 2024).

A atuação do farmacêutico vai para além da orientação da utilização correta dos medicamentos, engloba também atividades de promoção e prevenção à saúde, promovendo uma melhoria na qualidade de vida destes pacientes, bem como

oferecendo orientações de extrema importância sobre os devidos cuidados com a doença e conseqüentemente suas sequelas (Negmatova et al., 2024).

Tais achados revelam a necessidade de maior atenção ao paciente diabético, assim como a identificação e implementação de políticas apropriadas para alcançar um melhor manejo do diabetes e, em última análise, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, um bom suporte social está significativamente associado a comportamentos de promoção da saúde e bem-estar entre pacientes com DM2 e esse conhecimento deve ser usado na prática clínica para direcionar e projetar educação, apoio e cuidados para estes pacientes (Ruy Lyra et al., 2024).

4. Conclusão

Constata-se que, o farmacêutico por ser o profissional de saúde mais acessível a população, pode construir uma grande influência sobre a adesão ao tratamento e eficácia do mesmo, por meio da orientação quanto ao uso do fármaco, a importância de seguir corretamente a prescrição médica, revisando a farmacoterapia e evitando assim efeitos indesejáveis, contribuindo assim, com a melhora no prognóstico e qualidade de vida do paciente portador de DM2.

A atenção farmacêutica visa uma proximidade entre profissional e paciente, visto que é o único profissional da saúde que o paciente consegue ter acesso fora do sistema único de saúde. Possibilitando identificar possíveis falhas relacionadas aos medicamentos e resolver os problemas de saúde relacionados ou não aos medicamentos. Por meio de medidas educativas e acompanhamento terapêutico, o farmacêutico pode contribuir para melhor adesão do paciente ao tratamento. Diante disso, o profissional farmacêutico é fundamental em todos os níveis de cuidados à saúde, sendo reflexo direto para construção de uma sociedade consciente, orientada e informada no que diz respeito ao seu estado de saúde e tratamento farmacológico, como também na redução de eventos adversos ligados ao uso inadequado dos medicamentos e aumento da adesão terapêutica.

Referências

Assis, Maria Clara Pinheiro de. **Adesão ao tratamento dietoterápico de pacientes portadores de diabetes mellitus: uma revisão de literatura.** PUC, Goiás, 2022.

Almeida, S. M. D; ALMEIDA, A. C. G. Atuação do farmacêutico na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de diabetes mellitus tipo II. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 1, p. 38-50, 2023.

Cabral, Ana Rita Gaspar. **Influência da adesão à terapêutica no controle da diabetes tipo 2.** 2016. (Monografia Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, 2016.

Costa, Jardel Alves et al. Uso de Metformina por diabeticos tipo 2 e seu impacto sobre a Vitamina B12: implicações clínicas no Estado de Saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5935-5951, 2021.

Coelho, J. F.; SILVA, M. D. S.; GUEDES, J. P. M.. A importância do farmacêutico no tratamento da Diabetes mellitus tipo 2. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e573101422352-e573101422352, 2021.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016) / Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: **A.C. Farmacêutica**, 2016.

Diel, A. C. L. Cuidado farmacêutico com usuário diabético na atenção primária à saúde: Relato de experiência. **Salão do Conhecimento**, v. 9, n. 9, 2023.

De Araújo, Ana Danúzia Izidório Rodrigues et al. Tecnologias digitais para autocuidado de pessoas com diabetes mellitus tipo 2: Revisão integrativa. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 28, 2024.

De Almeida, SMD; DE ALMEIDA, ACG Atuação do farmacêutico na avaliação e adesão do tratamento farmacológico de diabetes mellitus tipo II. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 1, pág. 38–50, 2023.

Dos santos, Andressa Cristiane Ferreira et al. AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ACOMPANHADOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 8, p. e5699-e5699, 2024.

Frota, Gesiane Araújo et al. PROTOCOLO DE ENFERMAGEM PARA MONITORIZAÇÃO GLICÊMICA EM PESSOAS HOSPITALIZADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e91849, 2024.

Groothof, Dion; BAIS, Thomas; BAKKER, Stephan JL. Comment on Zu et al. Association of body weight time in target range with the risk of kidney outcomes in patients with overweight/obesity and type 2 diabetes mellitus. *Diabetes Care* 2024; 47: 371–378. **Diabetes Care**, v. 47, n. 10, p. e84-e84, 2024.

Gomes, C.A. Adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso em adultos com diabetes tipo 2. **Mundo da Saúde** 2020,44: 381-396.

Garvey WT, Frias JP, Jastreboff AM, le Roux CW, Sattar N, Aizenberg D, Mao H, Zhang S, Ahmad NN, Bunck MC, Benabbad I, Zhang XM; SURMOUNT-2 investigators. Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity in people with type 2 diabetes (SURMOUNT-2): a double-blind, randomised, multicentre, placebo-controlled, phase 3 trial. **Lancet**. 2023 Aug 19;402(10402):613-626.

Gonçalves, Erivaldo Aparecido, and Jacqueline Godinho. "Avaliação da adesão ao tratamento farmacológico de pacientes diabéticos tipo 2." **Brazilian Journal of Development** 7.11 (2021): 108666-108680.

Ismoilov, Jamshid Abduraimovich et al. FEATURES OF DIABETES MELLITUS DURING PREGNANCY. **Educational Research in Universal Sciences**, v. 3, n. 4 SPECIAL, p. 668-675, 2024.

Leal, T. C., & Andrade, L. G. de. (2024). A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMARIA NA FARMÁCIA COMERCIAL PARA PORTADORES ADULTOS DE DIABETES DE MELLITUS TIPO II. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 10(6), 2798–2815.

Munan, M., Oliveira, C. L. P., Marcotte-Chénard, A., Rees, J. L., Prado, C. M., Riesco, E., & Boulé, N. G. (2020). Acute and Chronic Effects of Exercise on Continuous Glucose Monitoring Outcomes in Type 2 Diabetes: A Meta-Analysis. **Frontiers in endocrinology**, 11, 495.

Negmatova, Gulzoda Shukhratovna et al. EFFECTIVENESS OF CORRECTION OF DYSLIPIDEMIA IN ELDERLY PATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS. **Educational Research in Universal Sciences**, v. 3, n. 1, p. 269-274, 2024.

Oliveira, L. C. S; BRUNE, M. F. S. S. O CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTE DIABÉTICO: ESTUDO DE CASO. **Revista Panorâmica online**, v. 38, n. 1, 2023.

Oliveira, R,E,M. Adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 em idosos da Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo: aspectos metodológicos. **Cad. Saúde. Colet.** 32 (1), 2024.

Parrini, Sérgio et al. Avaliação da hemoglobina glicada em diabetes mellitus tipo 2 atendidos em um serviço de cuidado farmacêutico no cenário clínico ambulatorial do município de Teresópolis–RJ. **Revista da JOPIC**, v. 3, n. 7, 2020.

Rivera, J. G. B. et al. Revisão da literatura: Acompanhamento farmacoterapêutico prestado aos pacientes diabéticos do tipo 2 atendidos em farmácias comunitárias. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e9010817150-e9010817150, 2021.

Rocha, Elisangela Felix Dos Santos; DE SOUZA BOHRER, Adriele Ghisi. Como Diabetes Mellitus Tipo 2 Pode Afetar O Estado Nutricional Do Paciente Idoso. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 15, n. 3, 2023.

Ruy Iyra, Luciano Albuquerque, Saulo Cavalcanti, Marcos Tambascia, Wellington S. Silva Júnior e Marcello Casaccia Bertoluci. **Manejo da terapia antidiabética no DM2**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

Sampaio, Natália Pinheiro et al. Prevalência de complicações associadas ao diabetes mellitus tipo 2 em pacientes hospitalizados. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, n. 75, p. 841-850, 2018.

Wang W, Geng L, Sun C, Li H, Wang J. Efficacy of Pharmaceutical Care in Patients with Type 2 Diabetes Mellitus and Hypertension: A Randomized Controlled Trial. **Int J Clin Pract.** 2022 Mar 24;2022:7681404.